



QUALIDADE DA UVA 'ISABEL PRECOCE' E 'CORA' SOB DIFERENTES PORTA-ENXERTOS NAS CONDIÇÕES DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

THALITA PASSOS RIBEIRO, MARIA AUXILIADORA COELHO DE LIMA, DANIELLY CRISTINA GOMES DA TRINDADE, ANA LAÍLA DE SOUZA ARAÚJO, EMANOELLA RAMOS COELHO.

MESTRANDA EM FITOTECNIA - UFRSA, BOLSISTA CNPQ. EMBRAPA SEMIÁRIDO, CP 23, PETROLINA-PE, LABORATORISTA, EMBRAPA SEMIÁRIDO, BOLSISTA PIBIC/FACEPE, BOLSISTA PIBIC/CNPQ/EMBRAPA.

Na Região Nordeste, o cultivo de uvas destinadas à elaboração de suco vem crescendo a cada ano. As cultivares Isabel Precoce e Cora se destacam pela ampla adaptação e pela relativa precocidade. Porém, na videira, além das características das cultivares copa, os porta-enxertos são fatores decisivos tanto para a produtividade quanto para a qualidade final do produto. Desta forma, são necessários estudos que recomendem porta-enxertos adequados para cada cultivar em um determinado local de cultivo. Neste estudo, avaliou-se a qualidade da uva das cultivares Isabel Precoce e Cora, sob diferentes porta-enxertos (Paulsen, SO4, 420 A, IAC 313, IAC 572 e IAC 766), em segundo ciclo de produção, nas condições do Vale do São Francisco. Foram analisadas as seguintes variáveis: peso de cacho, peso de baga, resistência da baga à compressão, cor da casca (pelo sistema L, a*, b*), acidez titulável (AT), teores de sólidos solúveis (SS), de açúcares solúveis totais (AST) e de antocianinas. O estudo foi conduzido seguindo o delineamento experimental em blocos ao acaso, em esquema fatorial 2 x 6 (cultivar x porta-enxerto), com quatro repetições constituídas de cinco cachos. A uva 'Isabel Precoce' apresentou maior peso de baga, no entanto a 'Cora' apresentou médias mais elevadas para o peso do cacho, o que demonstrou que a última cultivar apresenta maior número de bagas por cacho. Ainda para peso do cacho, os porta-enxertos 420 A e IAC-572 distinguiram-se entre si, tendo o último a maior média: 694,98 g. As bagas da uva 'Cora' mostraram-se mais resistentes à força de compressão, principalmente nas plantas cultivadas sob os porta-enxertos SO4 e 420 A. Para o teor de SS, os valores médios da uva 'Cora' foram superiores ao da 'Isabel Precoce', correspondendo a 21,1° e 20,0°Brix, respectivamente. Para as variáveis de cor, AT, AST e antocianinas, houve interação entre os fatores. Para 'Cora', as menores médias de AT foram observadas quando foram utilizados os porta-enxertos IAC-313 e IAC-766 (0,49 e 0,59% ácido tartárico, respectivamente). No caso dos teores de AST, nas duas cultivares, os porta-enxertos SO4, 420 A e IAC-313 apresentaram valores elevados. No que se refere a teores de antocianinas, os porta-enxerto IAC-313 e IAC-766 resultaram em médias altas, para ambas as cultivares copa. Diante disso, a cultivar Cora mostrou-se mais competitiva, em termos de qualidade das bagas, em razão do maior peso de cacho, maior resistência das bagas à compressão e pelos altos teores de SS. Entre os porta-enxertos, 420 A favoreceu o peso do cacho, a resistência das bagas à compressão e o acúmulo de SS. Por sua vez, IAC-313 e IAC-766 favorecerem o acúmulo de antocianinas e a degradação de ácidos orgânicos.

Palavras-chave: antocianinas, uvas para suco, vitivinicultura tropical